

# CRESSRS

Jornal do Conselho Regional de  
Serviço Social - 10ª Região

## INFORMA



## CRESSRS participa de Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS

Página Central



**CRESSRS assina Acordo  
Coletivo Histórico**  
Página 3



**Assembleia Geral aprova  
Plano de Metas 2015**  
Página 5



**Ética em Movimento  
promove curso no RJ**  
Página 10

Cress Informa  
Edição N. 97 – Novembro 2014

**DIRETORIA**

Presidente: Alberto Moura Terres  
Vice-Presidente: Agnaldo Engel Knevez  
I Secretário: Tiago Martinelli  
II Secretário: Jorge Og de Vasconcelos Jr  
I Tesoureira: Suely Silva Santos  
II Tesoureira: Aline Aiko Yoshida Galvão  
I Suplente: Bruna de Souza Machado  
II Suplente: Joice Eliane Lopes da Silva  
III Suplente: Rosângela da Silva Almeida  
IV Suplente: Alexandre Onzi Pacheco  
V Suplente: Loiva Terezinha Dietrich

**CONSELHO FISCAL**

I Titular: Loiva Mara de Oliveira Machado  
II Titular: Vilma Pimentel Siqueira  
III Titular: Roberta Rama de Brito  
I Suplente: Mariléia Goim  
II Suplente: Janaíra Dorneles de Quadros D'Ávila  
III Suplente: Lizandra Hoffmann Passamani

**SECCIONAL DE CAXIAS DO SUL**

Coordenadora - Claudia da Silva Gomes Mengatto  
Secretária - Vanisa da Silva Raber  
Tesoureira - Jaqueline Grandi  
I Suplente - Heloisa Teles  
II Suplente - Daiana Maria Batista  
III Suplente - Larissa Beatriz Sholz de Bortoli

**SECCIONAL DE PELOTAS**

Coordenadora - Caroline Lemos Segovia  
Secretária - Gisele Hillal da Silva  
Tesoureira - Roberta Borges Mello  
I Suplente - Lisiane Oliveira da Silva  
II Suplente - Tanafá Silva da Silva

**COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA**

Agnaldo Engel Knevez e Roberta Rama de Brito  
Jornalista responsável: Katia Marko (DRT/RS 7969)  
Diagramação: Marcelo Souza e Nádia Alibio (Engenho Comunicação e Arte)  
Impressão: Gráfica Pallotti  
Tiragem: 8 mil exemplares

**| EDITORIAL |****Tu aí!!! És noss@ convidad@...  
#vemproress**

**A** gestão "O CRESS somos tod@s nós" 2014-2017 do Conselho Regional de Serviço Social da 10ª Região - CRESSRS, se depara neste momento, com o desafio de traduzir em propostas as deliberações do Conjunto CFESS-CRESS definidas no fórum de deliberação máxima da categoria, ou seja através do 43º Encontro Nacional CFESS-CRESS, ocorrido em Brasília em setembro.

Além das deliberações do Conjunto, precisamos estar atentos à nossa realidade Regional e Estadual e procurar contemplar nas propostas estas necessidades. Foi com este desafio, que na última Assembleia Geral do CRESSRS, dia 31 de outubro, a Gestão apresentou um Plano de Metas para 2015, considerado um tanto ousado, mas plenamente exequível.

O consideramos ousado na medida em que prevê uma série de ações, inclusive algumas já apontadas pela Gestão anterior, das quais destacamos a implementação de uma Política de Gestão de Pessoas e a elaboração do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração para os trabalhadores do CRESSRS, a ampliação do quadro de pessoal, em especial num aumento de 150% no número de Agentes

Fiscais que passaria de dois para cinco, qualificando a função precípua do Conselho. Também está prevista a compra de uma nova sede do CRESSRS, que possibilite inclusive, a melhoria na qualidade dos serviços prestados à categoria através da modernização de alguns processos de trabalho e melhor receptividade na 'nossa casa', dentre outras.

Embora saibamos que a execução do Plano de Metas está intimamente relacionado à previsão orçamentária, que decorre em grande parte do valor das anuidades, para o ano de 2015, propomos um reajuste menor que a própria inflação e praticaremos uma anuidade que não traga maior ônus para aqueles profissionais inscritos ativos e regulares, mas vislumbramos aumentar nossa arrecadação, a partir de uma redução no número de inadimplência, o que viabilizará a efetivação das propostas apresentadas.

Em síntese, as ações propostas, buscam responder às necessidades da categoria profissional, descentralizando e interiorizando ações que possibilitem maior participação das/dos Assistentes Sociais nas atividades do Conselho e contribuição ativa nesta Gestão, pois "O CRESS somos tod@s nós"!

**GRESSRS**

Rua André Belo, 452 - 1º andar - Menino Deus  
CEP: 90110-020 - Porto Alegre/RS  
Tel./Fax: (51) 3224-3935 - COFI 3225-3618  
cress10@terra.com.br / cress@cressrs.org.br

Nos encontre na rede  
**www.cressrs.org.br**



CRESS10



@cressrs

**Novo site do CRESSRS já está no ar**  
Notícias atualizadas, serviços como impressão de boletos e agendas podem ser conferidos.

The screenshot shows the CRESSRS website interface. At the top, there's a navigation menu with links for 'Inicial', 'Conselho', 'Seccionais', 'Serviços', 'Núcrress', 'Comissões', 'GTs', and 'Contato'. The main banner features a large '20 ANOS NO NÚSS' graphic with colorful hands. Below the banner, there's a 'Notícias' section with a headline: 'CRESSRS tem recomposição na Gestão na Sede e na Seccional de Pelotas'. To the right, there's a search bar and a 'Atualize seu cadastro' button. At the bottom right, there's a 'Boletos' section and a 'CRESS Informa' logo.

| **ACONTECENDO** |

# GRESSRS concede reajuste histórico aos servidores e assume compromisso de implementar política de gestão de pessoas

A direção do GRESSRS assinou, no dia 22 de outubro, o Acordo Coletivo de Trabalho 2014-2015 para os servidores do conselho. A Diretora Giane Leandro da Silveira representou o SINSERCON-RS, acompanhada da Assessoria Jurídica.

Foto: Katia Marko



Servidores participaram do ato de assinatura do acordo coletivo 2014-2015

**A** gestão “O CRESS somos tod@s nós” fechou o acordo coletivo com um reajuste histórico. O reajuste salarial de 19,86% é o maior índice já concedido nos 51 anos de existência do conselho. O aumento mais próximo foi na gestão 2002/2005 de 18,54%. Este também foi o maior índice dentre as negociações salariais entre os Conselhos e Ordens de Profissões Regulamentadas do RS.

Nos últimos anos, os servidores receberam reajustes dos índices inflacionários e um pequeno ganho real devido às dificuldades financeiras do GRESSRS, decorrentes em especial pela ação judicial movida pelo SASSERS, que reduziu significativamente o valor das anuidades e interferiu na ‘saúde financeira’ da autarquia.

### Diálogo e valorização

Conforme o presidente do GRESSRS, Alberto Terres, destacou na assinatura do acordo, o objetivo da gestão é dialogar constantemente com os trabalhadores e buscar implementar uma

política de gestão de pessoas. “Aprovamos este reajuste histórico, pois entendemos ser fundamental a valorização dos servidores”. Também afirmou que o próximo passo será a instalação de uma comissão específica, de composição paritária entre gestão e servidores, para a elaboração do PCCR (Plano de Cargo, Carreira e Remuneração).

O vice-presidente Agnaldo Engel Knevez ressaltou que estão sendo realizadas reuniões mensais para acompanhamento das demandas dos servidores. Além do reajuste salarial, são debatidas questões importantes como saúde do trabalhador, condições de trabalho e clima organizacional.

Também estava no ato de assinatura a conselheira Mariléia Goin que representou a gestão na comissão de negociação do acordo coletivo.

Tanto os diretores, como trabalhadores e representantes do sindicato avaliaram de forma positiva a condução da negociação que envolveu os diversos atores em todo o processo e através do diálogo atingiu um acordo histórico.

## Agende-se em 2015

Prepare-se para a participação nas Assembleias Gerais Ordinárias do GRESSRS em 2015.

### 26 de Junho de 2015:

Escolha da delegação do GRESSRS para participação no 44º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/GRESS.

### 30 de Outubro de 2015:

Aprovação do Plano de Metas para 2016 e do valor da anuidade a ser praticado no ano seguinte, dentre outras pautas.

Nestas mesmas datas, ocorrem as Reuniões de Conselho Pleno Ampliado com a participação das coordenações ou representações dos NUGRESS, das 14h às 18h.

O Conjunto definiu também a agenda de eventos nacionais. As datas ainda não estão fechadas, mas já dá para ter uma ideia do que vem por aí. Outros eventos para 2015:

**4º Seminário Nacional de Comunicação do Conjunto** (Rio de Janeiro)

**44º Encontro Nacional CFESS-GRESS** (Rio de Janeiro)

**Encontro Nacional de Seguridade Social e Serviço Social** (Minas Gerais)

**Seminário Nacional de Serviço Social e Direitos Trans** (São Paulo)

# Participar é preciso: O GRESSRS somos tod@s nós

O tema participação social é a principal pauta da sociedade atualmente. As manifestações de junho de 2013 mostraram que mais do que votar, queremos fazer parte. Ou seja, poder decidir os rumos da política.



Imagem: Nádia Alho

**E**ste ano lembramos os 50 anos do golpe militar. Foram tempos difíceis, de total ausência das liberdades. Com a abertura política, logo nos anos 1990, se implantou no país a ideologia neoliberal, do Estado mínimo e o mercado se sobrepondo à política. Uma visão individualista e do lucro a qualquer custo, fragmentou os trabalhadores e inibiu os espaços coletivos. A polarização nas eleições deste ano demonstrou que é preciso resgatar valores e participar, pois somente assim vamos ser sujeitos da história e mudar os rumos do país.

O GRESSRS é um espaço coletivo de debate e busca de soluções para a resolução de questões relacionadas a precarização do trabalho da/o assistente social, à desregulamentação de direitos, serviços e políticas. A participação nas reuniões, seja dos grupos de trabalho, comissões, assembleias gerais, possibilita a discussão de situações que emergem do cotidiano profissional e que se repetem em diferentes espaços sócio-ocupacionais.

## Instâncias de participação

A gestão "O GRESSRS somos tod@s nós!" foi eleita com este propósito, incentivar a participação e a interiorização do conselho. O mandato é de três anos e os conselheiros não são remunerados. A Assembleia Geral é a instância máxima de deliberação e participação. É convocada, no mí-

nimo, duas vezes ao ano pelo Conselho Pleno. O Conselho Pleno é composto pelos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, que reúnem-se mensalmente.

## Seccionais

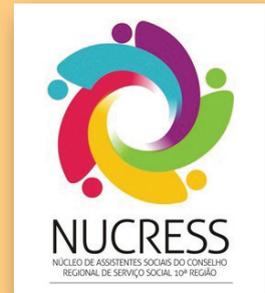
As Seccionais são constituídas no âmbito de jurisdição do GRESS. No estado do RS, existem duas Seccionais: Pelotas e Caxias do Sul. Têm a finalidade de desempenhar as atribuições executivas em sua jurisdição e dar os encaminhamentos políticos que lhe são delegados pela Diretoria do Conselho.

## Comissões e Grupos de Trabalho

As Comissões são instituídas para agilizar as decisões do GRESS. São formadas por conselheiros efetivos, suplentes, assessores e assistentes sociais convidados e regularizados junto ao conselho, com atribuições de decidir sobre assuntos de rotina em suas respectivas áreas, de acordo com as diretrizes fixadas pelo Conselho Pleno.

Os grupos de trabalho tem caráter temático e são regulamentados por resoluções. Foram criados com a finalidade de discutir e problematizar temas importantes nas áreas correlatas ao exercício profissional da/o assistente social. Esses espaços organizativos possibilitam que os profissionais socializem experiências, elaborem proposições coletivas para qualificar as políticas públicas e

## A Importância dos NUCRESS



Atualmente, estão constituídos 30 NUCRESS no estado. Para as/os assistentes sociais, o núcleo representa a possibilidade de enfrentar as barreiras que ocorrem por razões geográficas ou por entaves institucionais; de refletir conjuntamente sobre o fazer profissional, limites, potencialidades, além de viabilizar a participação nas ações políticas nos municípios e regiões. Alguns NUCRESS contam com o apoio de gestores que compreendem a importância desse espaço para a qualificação profissional e possibilitam a utilização da infraestrutura para as reuniões.

Os NUCRESS recebem orientação, apoio e subsídios do GRESS e poderão ser formados em nível municipal e/ou regional, conforme regionalização proposta. O NUCRESS deverá aprovar a sua regionalização e informá-la ao GRESS. Não tem personalidade jurídica e, embora autônomo, subordina-se às normas e diretrizes do GRESSRS.

serviços e demandem ações ao conjunto CFESS/GRESS.

Atualmente, estão em funcionamento os GTs que compõem a Comissão de Seguridade Social: Assistência Social, Previdência, Saúde, Educação e Sócio-jurídico.

## Conselho Pleno Ampliado reuniu 12 Nucress e debateu organização para 2015

No dia 31 de outubro, a gestão “O Cress somos tod@s nós!” realizou sua segunda reunião do Conselho Pleno Ampliado com os NUCRESS e Assembleia Geral.

O Conselho Pleno Ampliado reuniu representantes de 12 Núcleos: Amuceleiro, Região dos Vinhedos, Sem Fronteiras, Canoas, Alto da Serra do Botucaraí, Santo Ângelo, Alegrete, Santa Maria, Novo Hamburgo, Fronteira Noroeste, São Leopoldo e Gravataí e da Seccional de Caxias do Sul.

O presidente do GRESSRS, Alberto Terres, abriu a reunião ressaltando o grande desafio da gestão de incentivar a participação da categoria no conselho e implementar a interiorização e a direção crítica. Também apresentou a nova Assessora Técnica Michele Moreira Davanzo. Logo após, o vice-presidente Agnaldo Engel Knevitz divulgou os dados do levantamento realizado na última reunião com os NUCRESS, em 27/06, e a análise destes dados.

### NUCRESS apontam as dificuldades

Representantes dos NUCRESS afirmaram que uma das maiores dificuldades é a liberação de carga horária por parte dos em-

pregadores para participação nas reuniões. Uma das sugestões foi encaminhar pautas de discussões, planejamento e cronograma de reuniões a fim de formalização diante dos gestores e emissão de declarações de participação. Também foi salientado que os Núcleos tem direito a emissão de uma mala direta pelo GRESSRS. Além disso, o GRESSRS pode estabelecer relação com FAMURS e gestores para encaminhar a importância da participação da categoria nas reuniões e cursos de capacitação promovidos pelos NUCRESS e pelo GRESSRS como uma forma de educação/formação permanente.

O Conselho também homologou a criação do NUCRESS Alto da Serra do Botucaraí, com a seguinte composição: coordenadora Camila Brum Azambuja – CRESS 6639, vice-coordenadora Nair Sabadin – CRESS 6451, secretária Daiane Conrado da Silva – CRESS 7727. Foram entregues banners aos três novos NUCRESS que se constituíram recentemente: Canoas, Sem Fronteiras e Alto da Serra do Botucaraí.

Foto: Katia Marko



## Assembleia Geral aprova Plano de Metas e valor da anuidade a ser praticado em 2015

O presidente Alberto Terres saudou todas/os as/os presentes e fez uma retrospectiva dos primeiros meses da Gestão “O GRESSRS somos tod@s nós!”.

Logo após, o Assessor Contábil Alexandre Freitas apresentou para análise o Balancete dos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 2014, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do GRESSRS, a qual foi aprovada pelo Conselho Fiscal e aprovado pela plenária.

A Assembleia também apreciou e aprovou as propostas para o Plano de Metas 2015, suas atividades, metas e cronograma. Por fim, deliberou sobre o valor da anuidade a ser praticada em 2015: proposta de reajuste de 6,45% = 330,00, com possibilidade de parcelamento em 6 parcelas iguais, sem juros, com primeiro pagamento no mês de janeiro ou descontos de 15%; 10% e 5%, respectivamente, para pagamentos nos meses de janeiro, fevereiro e março - tanto para pessoa física como jurídica. O novo valor da anuidade e a campanha para redução de inadimplência junto ao CRESS serão fundamentais para garantir a viabilidade de todas as ações aprovadas no Plano de Metas.

## GRESSRS lança campanha para quitação de débitos

Um Conselho Forte depende de Você!  
Entre em contato com o GRESSRS e quite seus débitos.

O GRESSRS é uma autarquia federal e tem como principal fonte de receita os recursos provenientes das anuidades, taxas e emolumentos referentes à expedição de documentos na secretaria, bem como da venda de materiais publicados pelo Conjunto CFESS-CRESS.

Contamos com a colaboração de tod@s Assistentes Sociais, pois “O CRESS Somos Tod@s nós!”

Para quitar seus débitos solicitamos entrar em contato por e-mail ou telefone. Verifique as possibilidades de negociações que podem ser de até 3 vezes por ano de débito e em no máximo 12 parcelas.

### Porto Alegre:

cress10.financeiro1@terra.com.br  
cress10.registros1@terra.com.br  
financeiro@cressrs.org.br - (51) 3224.3935

### Caxias do Sul:

cresscxs@terra.com.br  
(54) 3228-0624

### Pelotas:

cresspel@terra.com.br  
(53) 3025-5756  
ou (53) 3027-5756

# 43º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS resgata luta contra a Ditadura e define agenda política

Evento realizado em Brasília foi o primeiro das novas gestões do Conjunto. O GRESSRS participou com 12 delegadas/os e uma representante da ABEPSS.

**E**m um ambiente marcado pela construção democrática e fruição poética, de 18 a 21 de setembro, assistentes sociais da base e das diretorias dos CRESS e do CFESS discutiram e aprovaram 203 propostas da agenda política do Conjunto para os próximos três anos.

Com o tema Projeto Ético-político do Serviço Social: memória e resistência, o encontro reuniu 280 participantes, sendo 191 assistentes sociais. Além das centenas de propostas, o maior espaço deliberativo do Conjunto aprovou moções e a Carta de Brasília que, entre outras posições, refutou a impunidade de torturadores no período da Ditadura, as práticas de prisões injustificadas e a todas as formas de autoritarismo e opressão. Além da criminalização da pobreza, em particular da ju-

ventude negra das periferias.

“O ‘tecer na luta na manhã desajada’ só pode se dar coletivamente. Cabe a nós pensarmos estratégias de operacionalização dessas deliberações, tendo em vista que são frutos de uma construção coletiva e democrática. Exercemos aqui a liberdade de construir nossa agenda. E nosso compromisso sempre foi com a direção ético-política do nosso projeto profissional”, afirmou o presidente do CFESS, Maurílio Matos, em sua fala de encerramento.

## Deliberações: ações para os próximos anos

Como acontece em todo Encontro Nacional, as propostas apresentadas pelos CRESS e CFESS são discutidas com profundidade nos eixos temáticos, para depois serem levadas para a plenária final.

No âmbito **Administrativo-Fi-**

**nanceiro**, entre as principais liberações estão aquelas acerca da realização do recadastramento obrigatório da categoria nos próximos anos e da confecção de novas carteiras de identidade profissional, através de cartão magnético. O Conjunto pretende também ampliar as iniciativas de transparência à categoria e a sociedade.

No eixo da **Comunicação**, o Encontro Nacional definiu pela realização de uma campanha de gestão em comemoração aos 80 anos de Serviço Social no Brasil, a serem celebrados em 2016. Foi aprovado também o tema do Dia do/a Assistente Social 2015: “Assistente Social: atribuições, competências e defesa das políticas públicas”. A Política de Comunicação também será debatida e atualizada.

O Conjunto deverá se posicionar contrário à existência do exame

## Encontro Descentralizado da Região Sul definiu propostas para o Nacional

O GRESSRS participou do Encontro Descentralizado do Conjunto CFESS/CRESS da Região Sul com 22 representantes, entre delegados e suplentes, na sede do CRESS 12ª Região, em Florianópolis (SC).

Foto: Katia Marko



Delegação do GRESSRS contou com 22 assistentes sociais

A mesa de abertura contou com a presença das/os presidentes dos CRESS da região Sul e uma diretora do CFESS. As palestras trataram do “Exercício Profissional e as lutas sociais na contemporaneidade” e “50 Anos do Golpe que instituiu a ditadura militar brasileira: Resistência e Lutas do Serviço Social”. Foram destacadas uma série de propostas para despertar uma visão crítica e mais participativa nos assistentes sociais, como investir na formação continuada e formar núcleos de estudos.

A participação da delegação do RS foi uma experiência ímpar para a Gestão “O CRESS Somos Tod@s Nós”, de acordo com o conselheiro presidente do GRESSRS, Alberto Terres. “Proporcionou aos delegados e suplentes a oportunidade de debater e incidir nas propostas remetidas ao Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS. Também foi importante para estreitar as relações e trocar informações com os CRESS de Santa Catarina e do Paraná”, destacou ele.



Delegação do CRESSRS no 43º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, em Brasília

criminológico e favorável à revisão do código penal, em ações conjuntas com movimentos de defesa de direitos humanos e outras entidades, conforme aponta o relatório de **Ética e Direitos Humanos** do encontro. Outra decisão diz respeito à defesa da legalização e regulamentação do plantio, cultivo, produção, comercialização e consumo de drogas, com ênfase na Política de Redução de Danos para situações de uso prejudicial, submetida a controle estatal.

No âmbito da **Formação Profissional**, o Conjunto deu centralidade ao Plano de Lutas contra a Precarização da Formação Profissional e continuidade ao Grupo de Trabalho, composto conjuntamente com ABEPSS e ENESSO. Além disso, se posicionou contrário ao mestrado profissional na área de Serviço Social,

apoiando a definição da ABEPSS.

Em relação à **Orientação e Fiscalização profissional**, CFESS e CRESS assumiram a responsabilidade de reformular os atuais instrumentos utilizados nas ações de fiscalização, como o formulário de relatório de visitas, o termo de visita de fiscalização e notificação. O Conjunto vai também promover análise e estudos jurídicos quanto aos procedimentos cabíveis a fiscalização junto as instituições empregadoras acerca do cumprimento do artigo 5ºA da lei 8.662/1993, que estabelece jornada de 30 horas semanais, sem redução de salário, para assistentes sociais (lei 12.317/2010).

No eixo das **Relações Internacionais**, o Conjunto pretende ampliar o leque de articulação internacional do Comitê Latino-Americano e Caribenho de Organizações Profissionais do Trabalho Social/Ser-

viço Social (Colacats) com vistas a dialogar com respectivos países, na perspectiva de interlocução sobre as posições defendidas pelo projeto ético-político do serviço social brasileiro, e realizar levantamento sobre a profissão nos países fronteiriços.

E na extensa agenda da **Seguridade Social**, o destaque vai para as ações de acompanhamento do processo de implementação da gestão do trabalho do SUAS nas três esferas de governo e o fortalecimento das lutas do Serviço Social na Educação e na Previdência Social, além da continuidade de defesa de um posicionamento contrário à privatização da Saúde e ao desmonte das políticas sociais.

**O relatório final do Encontro, com todas as deliberações e moções, pode ser acessado no site do CRESSRS.**

## GRESSRS participa do IV ComunicaSUL em Santa Catarina

Antecedendo o Encontro Descentralizado, no dia 30 de julho, foi realizado o IV ComunicaSUL, na sede do CRESS 12ª Região.

O IV ComunicaSUL contou com a presença de assessores de comunicação e conselheiros das comissões de comunicação dos estados da região Sul, além da participação da conselheira, vice-presidente do CFESS, Esther Luiza Lemos.

O assessor de comunicação do CFESS, Rafael Werkema, falou sobre “A importância

da Política Nacional de Comunicação do Conjunto CFESS/CRESS” e apresentou o Treinamento de Mídia (Media Training) utilizado no Conselho Federal, esclarecendo como é a rotina de trabalho, seu fluxo e demandas, além de pontuar detalhes sobre a relação com a imprensa e os meios alternativos de comunicação.



Foto: Cassiano Ferraz

Assessores e conselheiros debatem a comunicação



Seminário Nacional capacitou agentes fiscais e integrantes das novas gestões dos CRESS

Foto: Rafael Werkenal/CRESS

## GRESSRS participa do VII Encontro do Fórum das COFIs e do IX Seminário Nacional das COFIs

As agentes fiscais e conselheiras/os do GRESSRS participaram, no dia 30 de julho, do VII Encontro do Fórum das COFIs, em Florianópolis. Já a nona edição do Seminário das COFIs reuniu cerca de cem participantes, nos dias 19 e 20 de julho, em Brasília (DF).

O VII Encontro do Fórum das Comissões de Orientação e Fiscalização da Região Sul foi aberto pela conselheira presidente do CRESS 12ª Região, Rosana Maria Prazeres. Logo após, ocorreu a palestra “Desafios e estratégias frente à precarização das condições éticas e técnicas de trabalho das/dos Assistentes Sociais”, com a professora Drª Vânia Manfroi (UFSC).

O período da tarde foi reservado para a socialização, pelas COFIs, dos encaminhamentos e fluxos de trabalho adotados frente à precarização das condições éticas e técnicas de trabalho dos/das Assistentes Sociais.

### Fiscalização em uma perspectiva crítica

Debater o papel da fiscalização numa perspectiva crítica, de defesa do espaço profissional e da melhoria da qualidade de atendimento à população usuária, e capacitar agentes fiscais e integrantes das novas gestões do Conjunto CFESS-CRESS. Foi com estes objetivos que o CFESS organizou, nos dias 19 e 20 de julho, em Brasília (DF), a nona edição do Seminário de Capacitação das Comissões de Orientação e Fiscalização (COFI).

Realizado sempre no início do triênio das gestões que assumem o Conjunto, o evento reuniu conselheiros/

as, assessorias jurídicas e agentes fiscais, que discutiram estratégias de fortalecimento da Política Nacional de Fiscalização (PNF) e os desafios para sua implementação. O seminário levantou também as principais questões que envolvem a fiscalização do exercício profissional, discutindo-as também no âmbito jurídico-normativo.

No encerramento do Seminário, os/as agentes fiscais fizeram uma fala coletiva em defesa das condições de trabalho para os/as profissionais do Conjunto. Além disso, sugeriram que a denominação de “agente fiscal” fosse substituída por “assistente social fiscal”.

## CFESS realiza o 6º Seminário de Gestão Administrativo-financeira e o 1º Encontro de Assessorias Jurídicas

Conselheiros/as, assessores/as jurídicos/as, assessores/as contábeis de vários CRESS e Seccionais estiveram em Brasília (DF) nos dias 18 e 19 de julho para participar do seminário.

Com cerca de 100 participantes, o evento iniciou com a mesa “Gestão pública democrática: patrimônio ético-político do Conjunto CFESS-CRESS”. A vice-presidente do CFESS, Esther Lemos, destacou a importância do momento. “Este evento é permanente na agenda do Conjunto, por se tratar de um rico espaço de capacitação e troca de experiências sobre a gestão pública que nos cabe nesses três anos.

O seminário abordou aspectos jurídicos e contábeis e de gestão de trabalho. “Nosso objetivo é contribuir para que os CRESS possam criar suas comissões internas com representação de conselheiros/as e trabalhadores/as, para, democraticamente, elaborarem e implementarem uma política de gestão

do trabalho que valorize o/a trabalhador/a e proporcione maior qualidade no atendimento à categoria e sociedade”, explicou a coordenadora do Conselho Fiscal do CFESS, Juliana Melim.

### Assessorias jurídicas

No dia 17 de julho, o Conjunto CFESS-CRESS realizou a primeira edição do Encontro de Assessorias Jurídicas, que reuniu os/as advogados/as dos CRESS em um dia de debates. O novo assessor jurídico do GRESSRS participou do evento.

Entre os assuntos abordados, estiveram a lei de licitações e contratos, a lei nº 12.317/2010 (Lei das 30 horas), regime de contratação de trabalhadores/as e concursos públicos, processos éticos e Código Processual de Ética do Conjunto CFESS-CRESS.

## GRESSRS realiza Seminário Administrativo Financeiro



Foto: Katia Marko

O GRESSRS e as Seccionais de Caxias do Sul e Pelotas realizaram no dia 26 de setembro, o Seminário Administrativo Financeiro, um momento importante de formação para a gestão e servidores.

Os funcionários do CRESS, conselho fiscal e membros da diretoria e das Seccionais participaram do debate sobre os procedimentos de gestão do conselho.

# Nova gestão do GRESSRS busca comunicação participativa

Seminário “Comunicação como um Direito Humano”, no dia 29 de agosto, comemorou os 100 dias da gestão “O GRESS somos tod@s nós!” e o lançamento do novo site.

“Com esse seminário estamos fomentando esse tema tão importante para a democratização da sociedade. Vamos continuar avançando nesse processo e contamos com vocês para estar conosco”, salientou o presidente do GRESSRS, Alberto Terres, na abertura do seminário no auditório do Sindisprev/RS.

Em tempos de *smartphones*, redes sociais, blogs, Mídia Ninja, etc., não é apenas o jornalista quem deve pensar em comunicação como um Direito Humano. “Se você tem um perfil no Facebook já está produzindo comunicação”, afirmou Arthur William, jornalista da TV Escola e integrante do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC), que participou da mesa.

O seminário também contou com a contribuição do jornalista Rafael Werkema, assessor de comunicação do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Para ele, o assistente social deve se sentir um comunicador e ocupar espaços nas mídias digitais e tradicionais, para que a categoria tenha voz.



Foto: Marcela Brandes

Jornalistas falam sobre a importância da comunicação.

## Site e Facebook

A assessora de comunicação do GRESSRS, Katia Marko, apresentou o novo site do conselho ([www.gressrs.org.br](http://www.gressrs.org.br)). O portal está bem acessível e conta com as notícias do serviço social, dos grupos de trabalho, dos Nucleos e com a agenda do conselho. A página do GRESSRS no Facebook tam-

bém está no ar e serve como um canal de diálogo da instituição.

Durante o debate, Katia pediu que as/os associadas/os provoquem a entidade, compartilhando notícias na rede, fazendo marcações de fotos e eventos, para que a comunicação seja pautada pelos interesses das/os próprias/os assistentes sociais.

# Seminário aprofunda debate sobre o trabalho dos assistentes sociais na Saúde

O GT Serviço Social na Saúde do GRESSRS realizou o Seminário “O AS na Atenção Básica de Saúde”, no dia 8 de agosto.

O primeiro evento do GT Serviço Social na Saúde do GRESSRS, na nova gestão, lotou o auditório do Sindisprev/RS, no dia 8 de agosto, com o Seminário “O AS na Atenção Básica de Saúde”. O presidente do GRESSRS, Alberto Terres, abriu o encontro e destacou a importância do trabalho das/os assistentes sociais na área da Saúde e da necessidade de aprofundar o debate sobre a atuação da/o profissional na Atenção Básica.

A primeira mesa do encontro tratou sobre a Atenção Primária à Saúde: Desafios para Implantação, com a palestra do médico de família e pro-

fessor da Ufrgs Marcelo Gonçalves e da coordenadora da Política de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, Rosane Baltazar, apresentando a situação em Porto Alegre.

A segunda mesa apresentou experiências das/os assistentes sociais na Saúde e contou com a participação de Rosane Baltazar, Márcia Chaves Moreira, AS do Grupo Hospitalar Conceição, a AS Margarete Alessandrini e do José Luiz Soares Mansur, AS do NASF Glória/Cruzeiro/Cristal.

Houveram relatos de trabalhos e experiências do Serviço Social de Atenção Básica e Primária à Saúde

Municipal de Porto Alegre.

Após um rico debate, com muitas informações importantes, o Seminário “AS na Atenção Básica da Saúde” finalizou com alguns encaminhamentos. Entre eles, a necessidade de o GT Saúde elaborar um projeto para garantir pelo menos um/a Assistente Social por Unidade de Saúde em Porto Alegre.

O tema deverá ser aprofundado em todas as instâncias da Saúde. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) enviará ao GT a relação de onde estão os AS na saúde de Porto Alegre atualmente.

Foto: Katia Marko

# GRESSRS participa do curso Ética para Agentes Multiplicadores

O debate da ética e dos direitos humanos já está incorporado à agenda de lutas e atividades do serviço social brasileiro. O curso Ética para Agentes Multiplicadores/as, do Projeto Ética em Movimento do CFESS, é um exemplo disso, ao completar 14 anos.

Com o objetivo de ampliar o debate ético no âmbito da atividade profissional, política, social e de defesa dos direitos humanos, o CFESS realizou de 11 a 18 de outubro, no Rio de Janeiro, o 13º Curso de Formação Ética para Agentes Multiplicadores do Projeto Ética em Movimento.

O curso contou com a participação de representantes dos CRESS de todo o País, integrantes da Comissão Permanente de Ética. A assistente social Suely Silva Santos, coordenadora da Comissão Permanente de Ética (CPE), na atual gestão, representou o GRESSRS. A realização atendeu a deliberação do 40º Encontro Nacional CFESS/CRESS, de 2011, de "Promover a qualificação da CPE, no primeiro curso Ética em Movimento de cada gestão".

Nos módulos que constituem o curso, Ética e Sociedade; Ética e Práxis Profissional; Ética e Direitos Humanos e Ética e Instrumentos Processuais, abordou-se questões fundamentais como a relevância social da visibilidade política dos posicionamentos em defesa dos Direitos Humanos no contexto sociohistórico contemporâneo. Ressaltando que, a ética se expressa na particularidade do sujeito, mas também na dimen-

são profissional e nas particularidades da divisão social do trabalho.

"Sem dúvidas, o curso possibilitou um momento ímpar de formação e construção coletiva para uma melhor e maior participação nos espaços de atuação profissional e no enfrentamento das questões sociais. Agora temos o desafio e a responsabilidade de multiplicar este conhecimento no nosso estado", ressaltou Suely.



Curso reuniu assistentes sociais de todos os estados

## Serviço Social na Saúde é tema de Plenária Nacional

O GRESSRS foi representado pela assistente social Melina Toledo, integrante do GT Saúde e servidora do Pronto Atendimento da Bom Jesus. Evento debateu temas como atuação profissional, privatização, além da inserção da profissão nas conferências nacionais e do serviço social nas residências.



Professora Maria Inês Bravo fala sobre a atual conjuntura na saúde pública brasileira

A área de Saúde é um importante espaço em que se inserem assistentes sociais. Por isso, e ao encontro da pauta definida no eixo da Seguridade Social do 43º Encontro Nacional CFESS-CRESS, o Conselho Federal realizou, nos dias 30 e 31 de outubro, a Plenária Nacional do Conjunto CFESS-CRESS Política de Saúde e Serviço Social, em Brasília (DF).

Com representantes dos CRESS de todo o País, o evento teve início com o presidente do CFESS, Maurílio Matos, e a Coordenadora da Comissão de Seguridade Social, Alessandra Ribeiro. Na mesa de abertura, o conselheiro destacou a importância da temática. "A área da Saúde está no centro da atuação de um grande número de assistentes sociais. Por isso, precisamos reafirmar nossa luta coletiva de ruptura com o conservadorismo em todos os espaços sócio-ocupacionais, na defesa das condições éticas e técnicas de trabalho e contra a privatização da Saúde", afirmou Maurílio.

A mesa-redonda Política de Saúde na atual conjuntura trouxe uma análise histórica da política de Saúde no Brasil. A primeira a palestrar foi a professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e integrante da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde, Maria

Inês Bravo. Ela explicou sobre os três projetos em disputa na política de Saúde brasileira: o projeto da Reforma Sanitária (que entende a saúde como direito social e dever do Estado); o projeto Privatista e o projeto de Reforma Sanitária Flexibilizada.

A professora também apresentou a Frente da Saúde e divulgou os dois abaixo-assinados lançados pelo movimento: um contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e outro pela procedência da Ação Direta de Inconstitucionalidade 1923/98 (contra a lei de criação das Organizações Sociais). E terminou, agitando os participantes com o brado do movimento: "A nossa luta é todo dia, Saúde e Educação não são mercadoria!".

Com informações da Assessoria de Comunicação CFESS

# GRESSRS tem atuação ativa em frentes, conselhos e movimentos sociais

Historicamente, as/os assistentes sociais tem grande participação em conselhos e frentes que debatem políticas públicas e sociais, conforme prevê o Projeto Ético Político Profissional.

Muitos são os espaços de participação em que o GRESSRS atua, pois acredita ser fundamental incidir politicamente na garantia dos direitos humanos. No dia 3 de novembro, foi eleito em primeiro lugar para o CEAS no Fórum de Eleições da Sociedade Civil para representar o segmento trabalhadores da área no Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/RS), Gestão 2014/2016.

Segundo o Conselheiro Secretário do GRESSRS e coordenador do GTSS na Assistência Social, Tiago Martinelli, foram mobilizados os diferentes segmentos da Sociedade Civil (entidades e organizações da Assistência Social e representantes e/ou organizações de usuários) para que este processo eleitoral fosse amplo, participativo e transparente.

O Conselho tem uma participação histórica no CEAS/RS. Na década de 1990, foi criado o Comitê Interinstitucional de Articulação da Assistência Social (CIAS/RS), com o objetivo de superar o caráter fragmentado e desarticulado das ações de assistência social existentes no estado. O GRESS/RS integrou o comitê desde o início. Também participou da primeira gestão do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/RS, em 1996, quando concorreu e foi eleito como entidade representante do segmento dos trabalhadores da área.

## Direitos Humanos

O GRESSRS também foi eleito para o CEPPDDH/RS (Conselho Estadual do Programa de Proteção aos Defensores e Defensoras dos Direitos Humanos), no dia 14 de agosto, na Assembleia Pública no Centro Administrativo.

O conselho será um órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo e normativo, vinculado à SJDH. Sendo formado por cinco instituições de diferentes organizações da sociedade civil com atuação na defesa dos direitos humanos no Estado. A finalidade é promover a implementação da Política Nacional de Proteção; decidir sobre recursos interpostos contra as decisões da Coordenação Executiva; deliberar sobre termos de parceria para a ampliação e o aperfeiçoamento; definir, estabelecer e apoiar a articulação das medidas de proteção necessárias em cada caso; promover a implementação da Política Nacional de Proteção aos Defensores e Defensoras dos direitos humanos, conforme parâmetros dispostos na legislação pertinente.

## Trabalhadores do SUAS

Outro espaço importante de atuação é o Fórum dos Trabalhadores do SUAS, no qual atua nos âmbitos municipal, estadual e nacional. A finalidade deste espaço coletivo é a organização e o debate dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Único de Assistência Social.

Foto: Katia Marko



## Pressão garantiu aprovação do PL da FASC

O GRESSRS participou ativamente da luta que garantiu a aprovação do Projeto de Lei (PL) que prevê a reestruturação da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc). As mudanças eram necessárias para adequação à Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

O vice-presidente do GRESSRS, Agnaldo Engel Knevitz, representante do Conselho no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), destaca que a pressão feita pelas entidades GRESSRS, CMAS, SIMPA e FORTAS, acompanhadas de usuários, gestores e trabalhadores da FASC, foi fundamental para garantir a votação e aprovação do PL 041/13.



## GRESSRS atua em defesa do SUS

O GRESSRS também participa do Fórum Gaúcho em Defesa do SUS e da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde (FNCPS), do qual o presidente do conselho Alberto Terres participou da reunião do colegiado nos dias 13 e 14 de setembro, na sede do CFESS, em Brasília.

Através do seu colegiado nacional, a FNCPS debateu os temas que vão balizar as ações dos Fóruns Estaduais na Defesa do SUS Público, Estatal e Universal. Nos dois dias, além de realizar uma avaliação do momento e das lutas travadas até agora, foi concluído o planejamento para o próximo ano.

A Frente é composta por diversas entidades, movimentos sociais, fóruns de saúde, centrais sindicais, sindicatos, partidos políticos e projetos universitários. Seu objetivo é defender o SUS público, estatal, gratuito e para todos, e lutar contra a privatização da saúde e pela Reforma Sanitária formulada nos anos 1980.

## A participação militante na defesa dos direitos humanos

**Agnaldo Engel Knevez\***

O exercício profissional numa perspectiva crítica, propositiva e comprometida com a defesa intransigente dos direitos humanos conforme preconiza o Código de Ética Profissional do Serviço Social (1993) em seus Princípios Fundamentais também se dá através do fomento deste debate com a categoria profissional nas dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas.

O Projeto Ético-Político do Serviço Social apresenta uma direção de um projeto profissional, que traz também a defesa de um projeto societário, tendo a Liberdade como valor ético central e a defesa da democracia, entendida como a socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida e da justiça social, como forma de promoção e efetivação dos Direitos Humanos.

Participar desta luta pela defesa e efetivação dos direitos humanos, entendendo-os como:

*“Resultado de lutas sociais e coletivas que tendem à construção de espaços sociais, econômicos, políticos e jurídicos que permitem o empoderamento de todos e todas para poder lutar, plural e diferenciadamente, por uma vida digna de ser vivida.” (JOAQUIN HERRERA FLORES, 2005, p. 193)*

é uma tarefa de todo profissional e condiz com a busca de um sistema de proteção social composto por uma série de políticas públicas, que é sinônimo de Justiça Social, a qual se dá pela luta social na busca de oportunidades e direitos iguais a todos os cidadãos, pois injustiça se combate com defesa de direitos.

Os direitos humanos como processo social trazem marcos importantes. O primeiro que merece destaque é o marco ético, que traz valores que fundamentam uma vida digna e a ideia de universalidade, onde todas as pessoas, independente de sua condição, são

portadoras de direitos. Outro marco importante é o legal, produto do processo histórico, resultando em legislações internacionais, nacionais, estaduais e municipais. Por fim, o marco institucional, que se traduz em políticas públicas e sociais para a sua implementação e efetivação, mas que é fortemente marcado pela contradição dos interesses de defensores e violadores, podendo atender a interesses diversos, ou seja, reforçar um cenário de violações ou romper com elas. Como nos sustenta Ignacy Sachs (1998, p.156),

*...os direitos humanos são construções sócio-históricas. São fruto de lutas que convertem necessidades geradas a partir de posições de classe e de grupos particulares – mulheres, negros, indígenas, homossexuais, idosos e outros – em demandas e reivindicações. Logo estão em constante disputa no interior da luta de classes, antes de se efetivarem como direitos.*

Assim, o Assistente Social, na defesa dos direitos humanos deve ter a capacidade crítica e propositiva, de estabelecer algum tipo de transversalidade entre o conjunto de direitos humanos. Os quais se traduzem em necessidades básicas que devem ser atendidas na lógica do usuário como sujeito de direitos, com informação de como acessá-los e capaz de ser protagonista de sua história. Além de incentivá-lo a participar coletivamente de lutas sociais emancipatórias.

No dia 26 de março de 2012 em âmbito mundial, no Dia do Serviço Social da ONU, foram realizadas em todo o mundo atividades para a “promoção do trabalho do/a assistente social”. Neste dia foi entregue à ONU o documento “Agenda Global de Serviço Social e Desenvolvimento Social – compromissos para a ação”, elaborado pela FITS<sup>1</sup> em conjunto com a AIETS<sup>2</sup> e com o ICSW<sup>3</sup>. O documento afirma que assistentes sociais de todo o mundo são pautados pelos princípios da justiça social e direitos humanos e deixa isto expresso, quando diz que:

Como assistentes sociais, educadores e profissionais do desenvolvimento social, testemunhamos as realidades

cotidianas dos desafios pessoais, sociais e comunitários. Acreditamos que agora é o momento de trabalharmos juntos em todos os níveis em prol da mudança, da justiça social e pela implementação universal dos direitos humanos, somando-nos a iniciativas e movimentos sociais[...]

*Comprometemo-nos a trabalhar urgentemente e sem qualquer reserva ao lado daqueles que utilizam serviços e dos que compartilham nossos objetivos e aspirações, para criar um mundo mais socialmente justo, do qual tenhamos orgulho de deixar para as próximas gerações. (Agenda Global do Serviço Social 2012-2016, p. 02)*

O exercício profissional do Assistente Social, Defensor de Direitos Humanos, se situa na capacidade de publicizar demandas e ter um conhecimento ampliado da realidade em que intervém, de visibilizar e dominar as normas legais, de desvelar contradições, de participação e engajamento junto às Organizações da Sociedade Civil, Movimentos Sociais e Redes existentes, além de denunciar e publicizar qualquer tipo de violação de Direitos Humanos, buscando superá-las.

Destacamos por fim, a inserção militante dos Assistentes Sociais nos espaços de Controle Social que ocorre através dos Conselhos de Políticas Públicas e de Defesa de Direitos, das Frentes de Luta, dos Fóruns Temáticos e dos processos de Conferências, Simpósios e Seminários, como estratégia metodológica para a defesa e promoção dos direitos humanos, em resposta às diversas formas de negações e violações sofridas, numa realidade em geral complexa e contraditória.

*\* Assistente Social-PUCRS; Especialista em Ética e Educação em Direitos Humanos -UFRGS; Vice-presidente do GRESSRS.*

1 Federação Internacional de Trabalho Social

2 Associação Internacional de Escolas de Trabalho Social

3 Conselho Internacional de Bem Estar Social